

# Chico Buarque, No Sonho Mais

(Chico Buarque, 1979)

Hoje eu sonhei contigo  
Tanta desdita, amor  
Nem te digo  
Tanto castigo  
Que eu tava aflita de te contar  
Foi um sonho medonho  
Desses que s vezes a gente sonha  
E baba na fronha  
E se urina toda  
E quer sufocar  
Meu amor  
Vi chegando um trem do candango  
Formando um bando  
Mas que era um bando de orangotango  
Pra te pegar  
Vinha nego humilhado  
Vinha morto-vivo  
Vinha flagelado  
De tudo que lado  
Vinha um bom motivo  
Pra te esfolar  
Quanto mais tu corria  
Mais tu ficava  
Mais atolava  
Mais te sujava  
Amor, tu fedia  
Espestava o ar  
Tu, que foi to valente  
Chorou pra gente  
Pedi piedade  
E olha que maldade  
Me deu vontade  
De gargalhar  
Ao p da ribanceira  
Acabou-se a lia  
E escarrei-te inteira  
A tua carnia  
E tinha justia  
Nesse escarrar  
Te rasgamo a carcaa  
Descemo a ripa  
Viramo as tripa  
Comemo os ovo  
Ai, e aquele povo  
Ps-se a cantar  
Foi um sonho medonho  
Desses que s vezes a gente sonha  
E baba na fronha  
E se urina toda  
E j no tem paz  
Pois eu sonhei contigo  
E ca da cama  
Ai, amor, no briga  
Ai, diz que me ama  
E eu no sonho mais  
Andr Velloso - Rio de Janeiro, Brazil